



31 de maio de 2023

Consulta Pública Simplificação de Licenças e Procedimentos na Área Industrial

Posição da Indústria Cimenteira nacional relativa à necessária desburocratização e simplificação dos procedimentos de licenciamento e de atribuição de fundos nacionais e europeus Resumo

- A Indústria Cimenteira (IC) nacional está a trabalhar afincadamente para a concretização dos compromissos nacionais e europeus em matéria de neutralidade carbónica, tal como refletido no seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, e tendo em vista a neutralidade carbónica até 2050;
- Os esforços em curso para a descarbonização da IC nacional implicam investimentos significativos, alguns dos quais já iniciados, estando a sua viabilidade dependente de condições competitivas equitativas a nível global e de alguma previsibilidade;
- Alcançar as metas propostas requer o desenvolvimento de uma variedade de tecnologias e a concretização de projetos inovadores. A maioria dos projetos de descarbonização no sector cimenteiro implicam um acréscimo do consumo de eletricidade (ex. tecnologias de Captura, Armazenamento e Utilização de Carbono) e, por isso, vão exigir uma forte e rápida disponibilidade de fontes de energia renováveis, algumas das quais serão desenvolvidas no local das unidades industriais;
- A atribuição das licenças é um passo indispensável nas fases iniciais destes projetos. No entanto, constatamos que os prazos de autorização variam muito entre os Estados-Membros e muitas vezes atrasam o prazo de execução dos projetos;
- A eliminação / abreviação de qualquer procedimento desnecessário que simplifique a atividade empresarial e a torne mais expedita deve ser encarada como um incentivo ao investimento pela redução dos encargos administrativos e dos custos de contexto associados. No entanto, tal não poderá pôr em causa ou levar a que se observe uma redução da integridade dos critérios de avaliação preconizados e adotados;
- A IC regozija-se pelo reconhecimento por parte da Comissão Europeia da necessidade de se simplificar e acelerar os processos de licenciamento, reduzir a burocracia e resolver a falta de capacidades de recursos humanos, questões abordadas pela Comissão tanto na Proposta de Regulamento 'Net Zero Industry' como em relação ao desenvolvimento de projetos de energia renovável. Dado o âmbito específico e limitado de ambas as iniciativas, defendemos a extensão destes princípios facilitadores de licenciamento a todo e qualquer projeto que contribua para a agenda de descarbonização;
- A IC nacional, com vista a uma maior desburocratização, simplificação e celeridade dos processos relacionados com a aprovação, implementação e monitorização dos projetos em curso e futuros, também candidatos a fundos nacionais e europeus, e considerando os



reduzidos horizontes temporais para a execução dos mesmos, apresenta propostas para a desburocratização e simplificação dos processos relacionados com o licenciamento e de atribuição de fundos nacionais e europeus.

Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sediada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,8 mil M€ entre 2005 e 2020, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 209M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO₂ por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece que certos setores industriais com utilização intensiva de energia, como as cimenteiras, são indispensáveis para a economia europeia, visto fornecerem várias cadeias de valor fundamentais.